

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANDRÉA DOS SANTOS MENDES

Autores: Márcio Alves Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Neuralgia do Trigêmeo consiste em um tipo de dor neuropática facial descrita como choques elétricos unilaterais e que surgem durante a fala, mastigação, escovação dos dentes, ato de se barbear, toque cutâneo ou espontaneamente. Acontece em qualquer lugar do rosto, inclusive dentro da boca, sendo confundida com a dor de dente por ser do tipo latejante e difusa. Sua incidência é de 4,3 casos para cada 100 mil pessoas e atinge mais as mulheres a partir dos 40 anos de idade. A causa pode ser de natureza idiopática ou desencadeada por traumas, neoplasias, estímulos externos, alterações vasculares, esclerose múltipla, aneurismas, infecções virais e história familiar. Objetivo: Definir a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com neuralgia do trigêmeo. Metodologia: Estudo descritivo de natureza qualitativa, baseado em um relato de experiência, a partir da vivência como enfermeira residente em um hospital público do município de Belém/PA durante o mês de julho do ano de 2013. Resultados: Foram delimitados os seguintes diagnósticos de enfermagem: DE1: Conforto prejudicado/ Dor crônica relacionando a inflamação do quinto nervo craniano, evidenciado por queixas algícas; DE2: Comunicação verbal prejudicada, relacionado a função motora dos músculos da fala prejudicada, evidenciado por dificuldades em produzir a fala; DE3: Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionado a disfagia secundária a distúrbios neuromusculares, evidenciado por dificuldades em alimentar-se; DE4: Déficit no autocuidado: banho/higiene, relacionado a dor, evidenciado por relatos verbais. Assim, foi possível definir as principais intervenções com o objetivo de adequar-se as necessidades do paciente, entre elas destacam-se: evitar pontos de gatilho e administrar medicamentos prescritos, o que promove a melhora da dor; acionar a equipe de nutrição para oferecer alimentos com consistência que proporcione uma melhor aceitação; e auxiliar o indivíduo durante com cuidados pessoais. Conclusão: A SAE ao paciente portador de neuralgia do trigêmeo contribui para a melhoria na qualidade de vida, enquanto o mesmo aguarda por algum tipo de tratamento. A enfermagem possui um importante papel nesse sentido, proporcionando conforto e bem estar, a partir de medidas que minimizem a dor.